**Past Simple and Past Continuous**

**Past Simple**

O *Past Simple* é usado para expressar hábitos passados ou ações iniciadas e finalizadas no passado, com um tempo determinado.

A fim de determinar o tempo no qual estas ações foram realizadas, geralmente utilizamos palavras como: *yesterday* (ontem), *last night*(noite passada), *last month*(mês passado),*last year* (ano passado),*ago* (atrás), etc.

**Formação do Simple Past**

Para formar uma frase no passado, basta remover o *to* antes do verbo, que tem como objetivo indicar que ele está no infinitivo e adicionar –ed, -ied ou –d no final dos verbos regulares.

Obs: se o verbo terminar em "y", deve-se substituir o "y" pela letra "I" e acrescentar "ed".

**Exemplos:**

* *To die – die – died* (morrer-morreu)
* *To live – live – lived* (viver-viveu)
* *To dance – dance –*danced (dançar-dançou)
* *To love – love – loved*T(amar-amou)
* *To cry – cry – cried*(chorar-chorou)

Existem alguns verbos, que são considerados irregulares, para estes não possui fórmula fixa de como transformar no passado, dessa forma devemos aprender quais são. *Os verbos irregulares mais comuns são:*

* ***To be – was, were*(ser, estar - foi, estava)**
* *To begin – began* (começar - começou)
* To break – broke (quebrar - quebrou)
* *To bring – brought* (trazer - trouxe)
* *To choose – chose*(escolher - escolheu)
* *To do – did*(fazer- fez)
* *To eat – ate* (comer - comeu)
* *To get – got* (obter - obteu)
* *To go – went* (ir - foi)
* *To have – had* (ter - teve)
* *To lost – lose* (perder - perdeu)
* *To make* – made (fazer - fez)
* *To say* – said (dizer - disse)
* *To take* – took (pegar - pegou)
* *To think* – thought (pensar - pensou)
* *To tell* – told (dizer - disse)
* *To understand*– understood (entender - entendeu)

**Usos:**

Nós utilizamos o *past simple* para falar sobre:

* Algo que aconteceu uma vez no passado:

*I met my husband in 1983*. - Eu conheci meu marido em 1983.  
*We went to London for our holidays.*- Nós fomos a Londres nas nossas férias.

* Algo que aconteceu várias vezes no passado:

*When I was a child I walked a mile to school every day.*- Quando eu era criança, eu andava uma milha para ir a escola todos os dias.

*We ate a lot while we were on holiday.* - Nós comemos muito enquanto estávamos de férias.  
*They always enjoyed visiting different places.* - Eles sempre gostaram de visitar lugares diferentes.

* Algo que aconteceu por algum tempo, no passado:

*I lived abroad for five years.* - Eu morei fora por cinco anos.  
H*e enjoyed being a teacher.* - Ele gostava de ser professor.  
*She played a lot of soccer when she was younger.* -       Ela jogava bastante futebol quando ela era mais nova.

* Em alguns casos, é comum usar a palavra *ago*(atrás) em frases no passado:

*I met my husband a long time ago.* - Eu conheci meu marido há muito tempo atrás.

**Perguntas e Frases Negativas**

Para formar perguntas no passado, nós utilizamos o auxiliar *did,*dessa forma apenas o auxiliar se flexiona no passado e o próximo verbo continua no presente. A fórmula correta é: did + sujeito + verbo no presente.

*When did you meet your husband?* - Quando você conheceu seu marido?  
*Where did you go for your holidays?* - Onde você foi nas férias?  
*Did she play soccer when she was younger?*- Ela jogava tênis?  
*Did you live abroad*? - Você viveu no exterior?

Nós utilizamos o verbo auxiliar *didn’t (did not)* para formar frases negativas no passado:

*They didn’t go to London this year.* - Eles não foram a Londres esse ano.  
*We didn’t get home very late last night.* - Nó não chegamos em casa muito tarde noite passada.  
*I didn’t see you yesterday.* - Eu não te vi ontem.

**Past Continuous**

O Passado Contínuo é um tempo verbal utilizado para indicar ações que estavam ocorrendo em um momento determinado do passado de uma forma progressiva, por isso também é muito utilizado quando estão sendo executadas duas ou mais ações no passado com a palavra auxiliar *while.*

Quando a intenção for indicar alguma ação habitual que ocorria no passado, utiliza-se advérbios de frequência, como *often* (frequentemente)*, constantly (*constantemente), *weekly (*semanalmente), *monthly*(mensalmente), etc.

**Formação do Past Continuous**

O Passado Contínuo é formado pela junção do verbo auxiliar *to be* conjugado no passado simples + ing no verbo principal. Quando o verbo terminar em "e", deve-se suprimir essas letras e adicionar o sufixo *ing*

**Exemplos:**

* *I was*(verbo to be na primeira pessoa do singular) *+ singing (sing + ing).*
* *You were* (verbo to be na segunda pessoa)*+ dancing (dance – e + ing).*
* *She was crying ( cry + ing)*

**Usos:**

* *What were you doing at 8 o’clock last night? I was watching television.*

 O que você estava fazendo as 8 em ponto noite passada? Eu estava assistindo televisão.

Nessa fase, podemos perceber que o sujeito estava assistindo televisão antes das 8 horas e continuou depois.

* *In 1994 he was working in a small town in Spain. -*Em 1994, ele estava trabalhando em uma pequena cidade na Espanha.

Na segunda frase, percebe-se que o sujeito executa uma ação continua de trabalhar no ano de 1994.

Frequentemente, utilizamos o*past continuous* e o *past simple*juntos. Quando isso acontece, o passado contínuo tem a função de descrever uma situação ou ação de fundo e o passado simples descreve a ação ou o evento em si.

* *When I woke up this morning it was raining and my mother was singing in the kitchen.*

Quando acordei essa manhã estava chovendo e minha mãe estava cantando na cozinha.

Nessa frase, o sujeito estava realizando a ação de acordar (past simple) enquanto estava chovendo (past continuous), e enquanto o sujeito realizava essas ações, outra pessoa, no caso a mãe, realizava outra ação (past continuous).

* *I was walking home, whistling happily, when I saw two masked men run out of the bank.*

Eu estava andando para casa, assobiando feliz, quando eu vi dois homens mascarados correndo pra fora do banco.

Na segunda frase, enquanto o sujeito voltava para casa assobiando (past continuous), dois homens mascarados saíram correndo do banco (past simple).

Frequentemente, a ação descrita pelo passado simples "interrompe" a situação descrita pelo passado contínuo, como pode ser visto nas frases abaixo:

* *I broke my leg when I was skiing. -*Eu quebrei minha perna enquanto eu estava esquiando
* *I was playing a computer game when the doorbell rang. -*Eu estava jogando um jogo de computador quando a campainha tocou.

Perceba que o passado contínuo descreve as situações que aconteceram e continuaram por algum tempo, nos verbos "*skiing" e "playing",*e o passado simples descreve ações que aconteceram rapidamente, como "*broke"*(quebrou) e *"rang"*(tocou).

**Helping at a hospital**

Every year many young people finish school and then take a year off before they start work or go to college. 1Some of them go to other countries and work as volunteers. Volunteers give their time to help people. For example, they work in schools or hospitals, or they help with conservation.

Mike Coleman is 19 and lives in Omaha, Nebraska, in the United States. He wants to become a teacher, but now he is in Namibia. He’s working in a hospital near Katima Mulilo. He says, “I’m working with the doctors and nurses here to help sick people. For example, I help carry people who can’t walk. Sometimes I go to villages in the mobile hospital, too. There aren’t many doctors here so they need help from people like me. I don’t get any money, but that’s OK, I’m not here for the money.”

“I’m staying here for two months, and I’m living in a small house with five others volunteers. The work is hard and the days are long, but I’m enjoying my life here. I’m learning a lot about life in Southern Africa and about myself! 2When I finish the two months’ work, I want to travel in and around Namibia for three weeks. For example, I want to see the animals in the Okavango Delta in Botswana.”

http://vyre-legacy-access.cambridge.org

1**.** Leia as proposições abaixo a respeito do texto “Helping at a Hospital” e responda com V (Verdadeiro) ou F (Falso)

1. ( ) Alguns voluntários trabalham com preservação;
2. ( ) Mike Coleman frequentemente trabalha em um hospital;
3. ( ) Mike está feliz porque está tendo um trabalho duro.
4. ( ) Na opinião de Mike, o trabalho voluntário é uma experiência pessoal.
5. ( ) Mike Coleman ganha dinheiro com seu trabalho.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



There are many ways to look at the weak June jobs report and this is one of them that captures more broadly the lack of labor market activities. It’s the ratio of 16-and-overs that are employed to the population of that group. In June, the employment-to-population ratio returned to 58.2%, matching an eight-month low (To get a number worse than 58.2%, one has to go back to 1983!). Of course, some of the younger group are students, and the older group retirees, but a chart of those between the ages of 25-to-54 looks pretty similar.

(http://www.marketwatch.com/story. July, 2011. Adapted)

2**.** De acordo com o gráfico e o texto, o mercado de trabalho nos Estados Unidos

a) está em expansão.

b) está recebendo investimentos.

c) está em crise.

d) melhorará nos próximos meses.

e) sofrerá intervenção do governo.

**Unesp 2013 Instrução: Leia o texto para responder às questões de números 3 a 7.**

Analyze an advertisement

Peter Sells

Sierra Gonzalez

Not all advertisements make perfect sense. Not all of them promote or imply acceptance of social values that everyone would agree are what we should hope for, in an enlightened and civilized society. Some advertisements appear to degrade our images of ourselves, our language, and appear to move the emphasis of interaction in our society to (even more) consumerism. There may even be a dark, seamy, or seedy side to advertising. This is hardly surprising, as our society is indeed a consumer society, and it is highly capitalistic in the simplest sense. There is no doubt that advertising promotes a consumer culture, and helps create and perpetuate the ideology that creates the apparent need for the products it markets.

For our purposes here, none of this matters. Our task is to analyze advertisements, and to see if we can understand how they do what they do. We will leave the task of how we interpret our findings in the larger social, moral and cultural contexts for another occasion.

It is often said that advertising is irrational, and, again, that may well be true. But this is where the crossover between information and persuasion becomes important; an advertisement does not have to be factually informative (but it cannot be factually misleading).

In a discussion of what kind of benefit an advertisement might offer to a consumer, Jim Aitchison (1999) provides the following quote from Gary Goldsmith of Lowe & Partners, New York. It sums up perfectly what it is that one should look for in an advertisement. The question posed is “Is advertising more powerful if it offers a rational benefit?” Here is Goldsmith’s answer: “I don’t think you need to offer a rational benefit. I think you need to offer a benefit that a rational person can understand.”

(www.stanford.edu. Adaptado.)

3. O principal objetivo do texto é analisar

1. como muitos anúncios deixam de cumprir seu papel.
2. como anúncios valorizam a imagem do consumidor.
3. aspectos racionais e irracionais contidos em anúncios.
4. anúncios e procurar entender como cumprem seu papel.
5. elementos linguísticos e valores sociais em anúncios.

4. De acordo com o texto,

1. alguns anúncios contêm elementos que supervalorizam o papel social da língua.
2. alguns anúncios contêm elementos que podem denegrir a imagem do capitalismo.
3. alguns anúncios possuem até mesmo um aspecto obscuro, um tanto sórdido.
4. anúncios devem conter um apelo irracional aos benefícios do produto anunciado.
5. anúncios não devem destacar benefícios ou valores sociais dos produtos anunciados.

5. A resposta à questão apresentada no último parágrafo do texto foi:

1. benefícios racionais atenderão melhor às necessidades dos consumidores do produto anunciado.
2. não se deve pensar nos benefícios de um produto anunciado de maneira capitalista e racional.
3. anúncios precisam apresentar benefícios racionais, para que os consumidores possam entendê-los.
4. benefícios do produto anunciado devem ser compreendidos por pessoas que desconhecem o produto.
5. anúncios devem salientar qualidades de um produto que sejam entendidas de modo racional pelos consumidores.

6 . O pronome it, utilizado na última linha do primeiro parágrafo, na frase for the products it markets, refere-se

1. à necessidade da propaganda.
2. à área de publicidade.
3. à ideologia da propaganda.
4. aos mercados consumidores.
5. à cultura do consumismo.

7. A expressão none of this matters, no segundo parágrafo, refere-se

1. às características de anúncios mencionadas no primeiro parágrafo.
2. à falta de coerência e de sentido que certos anúncios podem conter.
3. às características positivas de anúncios mencionadas no texto.
4. à interpretação de anúncios de acordo com uma ideologia de consumo.
5. aos valores culturais, morais e sociais que caracterizam um anúncio.

**Gabarito**